

Vladimir leva a contradição brasileira a Paris

Brasília Segundo Feldman e A Pedra da Riqueza vão participar de um festival de cinema latino, na França

O cineasta Vladimir Carvalho vai participar do Festival de Cinema du Réel, em Paris, uma mostra de cinema latino-americano de 7 a 15 próximo, com os filmes *A Pedra da Riqueza*, de 1976, e *Brasília Segundo Feldman*, de 1980. Vladimir viaja amanhã munido da convicção de que os franceses fizeram uma boa escolha entre os títulos de sua filmografia. "Costumo dizer que sou um cronista social dos pobres e esses dois filmes representam isso muito bem". São dois filmes emblemáticos da situação de conflito entre a vida dolorosa do homem do campo e a vida urbana.

Em *A Pedra da Riqueza* (cujo subtítulo imensurável é *A Peleja do Sertanejo para Descantar a Pedra que foi parar na Lua com a Nave dos Astronautas*), Vladimir apresenta a contradição entre os pobres nordestinos que catam a xelita, um minério do qual se extrai o tungstênio e seus compostos, e a construção das naves espaciais. O tungstênio consta dos ingredientes da estrutura das naves e o Brasil já foi um dos maiores produtores deste elemento químico.

A construção da nova capital e a contradição que esse projeto carregou é o tema do filme *Brasília Segundo Feldman*. As condições subumanas dos operários estão nas cenas deste filme que ganhou este título em homenagem a Eugéne Feldman, um cineasta norte-americano amador que registrou cenas da construção da cidade.

■ Concelção Freitas

ARQUIVO



O filme *A Pedra da Riqueza*, de Vladimir Carvalho, foi um dos selecionados para o Festival de Cinema du Réel, em Paris